



A Tribuna
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010

Tropa de Choque reforça Baixada

Comandante da Polícia Militar diz que a medida foi tomada por causa da onda de violência que atingiu a região na semana passada

RENATO SANTANA
DA REDAÇÃO

O comandante do Batalhão da Polícia Militar de Santos, Sérgio Del Bel, informou que a partir de hoje 200 homens da Tropa de Choque reforçarão a segurança na Baixada Santista. A medida tem em vista a onda de violência que atingiu a região na semana passada.

Segundo fontes na Polícia Civil, o balanço trimestral de homicídios, ainda não divulgado, registra aumento de mortes na área do Deinter-6 devido aos assassinatos ocorridos.

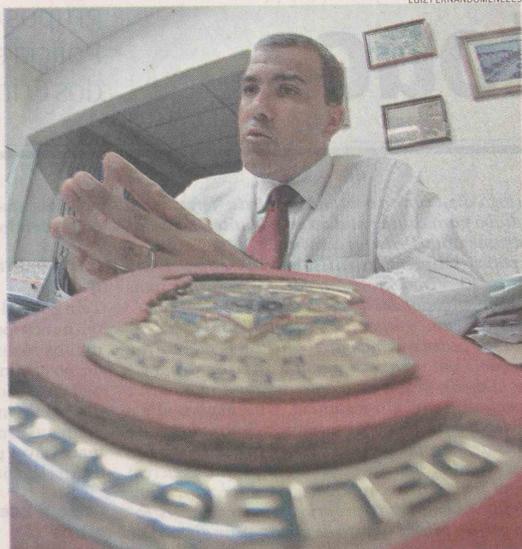
Os 23 homicídios, cometidos depois que um policial foi morto em Guarujá, ganharam ainda mais repercussão. Na segunda-feira, um comunicado emitido pelo Conselho Assessor de Segurança no Exterior (Osac) do governo dos Estados Unidos pede aos norte-americanos que evitem viajar para as cidades de Santos, Guarujá, São Vicente e Praia Grande até que a onda de violência acabe.

O delegado seccional de Santos da Polícia Civil, Rony da Silva Oliveira, avaliou o comunicado como prematuro: "Não podemos negar que existe uma situação, que houve mortes, mas as ocorrências foram específicas e a Polícia Civil e Militar reforçaram seus efetivos para resolver a situação num curto período".

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo afirmou que a segurança dos municípios do litoral paulista está sob controle e qualquer cidadão pode visitar normalmente as cidades da Baixada Santista.

Desde segunda-feira passada, o policiamento na região foi reforçado com aumento do efetivo local e a chegada de tropas especializadas, entre elas alguns batalhões da Rota.

A Polícia Civil está trabalhando com reforço no setor de investigação enquanto outros policiais atuam na tentativa de surpreender os homicidas.



LUIZ FERNANDOMENEZES

Para o delegado Rony da Silva, população precisa tomar cuidado



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o editor Francisco Aloise, do Caderno Baixada Santista. [Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores](http://www.atribuna.com.br/papocomeditores)

INVESTIGAÇÕES

O delegado seccional disse que as investigações estão correndo e a linha de atuação lida com várias hipóteses para os crimes. "Posteriormente será feito um trabalho em conjunto para discutir detalhes, coincidências", afirmou.

Do final de semana até ontem, a onda de assassinatos diminuiu. Para o delegado, é muito difícil a atual situação ter semelhanças com a ocorrida em maio de 2006, quando 564 pessoas foram mortas, ou ter

qualquer tensionamento mais grave.

"Não digo que a situação está totalmente controlada. Mas é perigoso afirmar completamente porque pode aparecer alguém e fazer algo", ressaltou.

Sobre o possível envolvimento de policiais nos crimes ocorridos semana passada, Rony disse que não há corporativismo na polícia e a punição irá ocorrer da mesma forma.

O delegado recomendou para a população tomar cuidado com o horário e os locais frequentados: "As pessoas devem manter a rotina diária, mas como em qualquer canto do mundo é preciso se precaver".

Na semana dos assassinatos, Rony lembra que não houve mudança radical no dia a dia, sobretudo nos locais onde os turistas frequentam, como pontos turísticos e praias.

"Às vezes, fico meio perplexo. O governo americano não pediu informações sobre o surto de dengue, que não escolhe local, horário e tipo de pessoa,

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010



Ao reforçar o policiamento, aumentando os efetivos, autoridades buscam solução rápida para o problema

Aborrecimento

“O comunicado do governo americano é deprimente porque não temos uma situação de guerra instalada. Não há ameaças para turistas”. A indignação é do presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Santos, José Lopez Rodriguez. Para ele, a surpresa maior é que é muito baixo o número de turistas americanos que frequentam a região.

“Fiquei muito aborrecido. Não é um problema (a violência) que tem relação com turismo, mas sim com briga de facções, acerto de contas”, frisou. afirmou que o maior problema é quando se mata turista.

para alertar sua população”, ironizou.

INTERNAUTAS OPINAM

Na enquete realizada por A Tribuna On Line, questionando

sobre a postura do consulado americano em relação à violência na região, 64% da população considera que o órgão está cumprindo o seu papel. Já 24% acham que os Estados

Unidos não têm direito de julgar a segurança do Brasil e 13% acreditam que o comunicado mostra falta de democracia por parte do governo americano. Foram computados até o início da noite de ontem 191 votos.

Uma das internautas, Solange Neves, defende que “os cuidados do Consulado só vêm reforçar a preocupação que o governo deles tem com os cidadãos americanos, o que é perfeitamente compreensível”, afirmou.

Para João Dantas, “isto não diz respeito a números e sim a vidas. Os Estados Unidos tem os seus problemas, mas o valor à vida humana é muito mais respeitado”.



A Tribuna
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010

Guarujá ameaça cortar verba de hospital

Secretaria de Saúde quer mais leitos do SUS

CÉSAR MIRANDA
DA REDAÇÃO
A Prefeitura de Guarujá ameaça cortar o repasse mensal de R\$ 600 mil ao Hospital Santo Amaro, caso a proposta para revisão do Plano Operativo de Contratualização dos serviços médicos não seja aceita até a próxima sexta-feira. O impasse envolve o aumento da oferta de leitos hospitalares para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

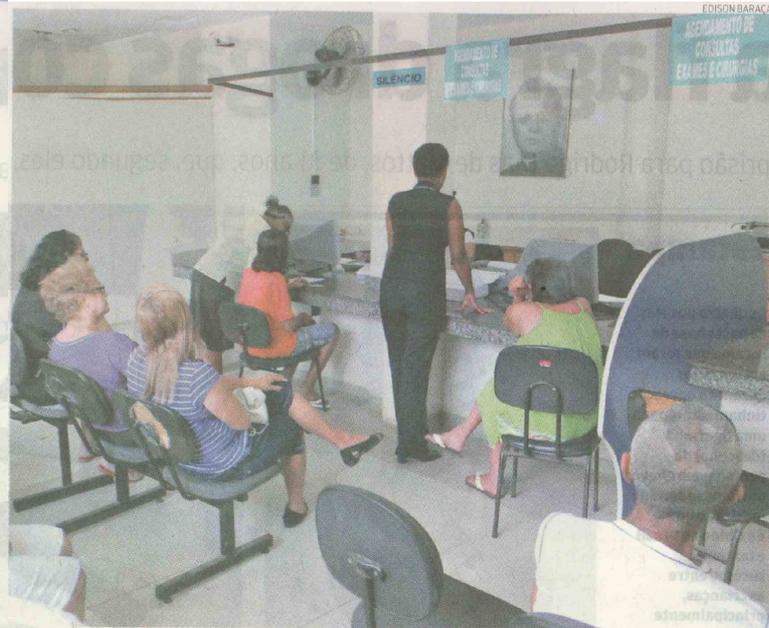
O secretário municipal de Saúde, Marco Antônio Barbosa dos Reis, entende que todas as possibilidades de negociação foram esgotadas com o Santo Amaro, por isso o dinheiro pode ser suspenso. A principal reivindicação da secretaria se

refere ao aumento das vagas oferecidas pelo hospital.

Os serviços médicos voltados aos pacientes atendidos com o repasse mensal são: internação cirúrgica, pediátrica, obstétrica e clínica, além de consultas ambulatoriais, exames diagnósticos, cirurgia ambulatorial e hemodiálise.

Se o impasse que se arrasta desde janeiro não for solucionado até sexta-feira, a Prefeitura pagará apenas por procedimentos individuais, conforme valor da tabela do SUS.

Além desses R\$ 600 mil, outros R\$ 280 mil, do Programa Pró-Santa Casa 2, oriundo da Secretaria Estadual de Saúde, correrá risco. Atualmente, a Administração Municipal re-



Hospital oferece 910 vagas para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Prefeitura quer 1.110

passa R\$ 1,8 milhão do Ministério da Saúde ao hospital por serviços prestados.

MAIS LEITOS

Recentemente, a Prefeitura realizou um estudo técnico para subsidiar a proposta, e essa análise teve o aval da Diretoria Regional de Saúde (DRS). De acordo com a proposta, é necessário que o hospital ofereça 1.110 internações/mês, em vez

das 910 vagas, para dar conta da demanda nos Postos de Atendimento Médico (PAMs).

Segundo o secretário, os reflexos da "intransigência" do Santo Amaro já podem ser observados nos PAMs (da Rodoviária e de Vicente de Carvalho), que funcionam apenas para receber emergências, mas atendem pacientes que ficam internados até cinco dias.

"Este número (910) é menos

do que já precisamos hoje no hospital. Não podemos falar apenas em números, mas de seres humanos que estão sofrendo porque não encontram vagas", diz Reis.

Em reunião realizada ontem entre os secretários municipais de Saúde da Baixada Santista e a DRS, Reis pediu que o Estado não corte a verba do Pró-Santa Casa 2 destinada ao Hospital Santo Amaro.

Santo Amaro diz seguir lei da filantropia

■ O Hospital Santo Amaro afirmou que as 910 vagas para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) oferecidas correspondem a 60% dos leitos. A entidade afirma que esse percentual está dentro da legislação de filantropia.

Em relação ao pedido de ampliação de oferta, o hospital responde que o repasse deveria cobrir os custos do serviço. Segundo a instituição, as despesas com internações, atendimentos ambulatoriais, diagnóstico e terapia somam R\$ 3.473.755,86.

A entidade nega que o repasse mensal seja de R\$ 1,8 milhão. De acordo com o Santo Amaro, a remessa é de R\$ 1.636.245,25. Desse montante são descontados R\$ 198.976,19 do empréstimo feito pela Prefeitura em outubro de 2007, período em que o hospital estava sob intervenção.

Ainda são retirados do repasse R\$ 121.594,98 de empréstimo de outubro de 2008.

O hospital informou que no ano passado foram realizadas 2.018 cirurgias ambulatoriais, 3.284 cirurgias com internação, 2.829 partos e 11.175 internações.



Governo muda foco do Barnabé-Bagres

Projeto de expansão do Porto de Santos vai priorizar atividades de apoio offshore, a indústria naval e as operações de granéis sólidos

AMUEL RODRIGUES
JAREDAÇÃO

O Governo Federal mudou o foco do projeto Barnabé-Bagres. Antes prioritário para contêineres, o empreendimento agora será direcionado para as atividades de apoio offshore, à indústria naval e às operações de granéis sólidos. Os cofres serão apenas complementares.

Com a perspectiva do Porto alcançar a capacidade de 10 milhões de teus (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) em até 15 anos, possibilitados pela instalação de novos terminais, além da expansão dos que já estão em operação, a expansão do Porto de Santos deverá ter como principais eixos as cargas a granel, a indústria naval e o apoio à exploração de petróleo e gás na Bacia de Santos.

O direcionamento das instalações foi anunciado pelo ministro da Secretaria de Portos (SEP) da Presidência da República, Pedro Brito, que esteve em Santos ontem, para assinatura de acordos com as prefeituras de Santos e de Guarujá.

Brito explicou que estudos de mercado serão realizados e associados ao plano mestre de expansão do Porto e aos proje-



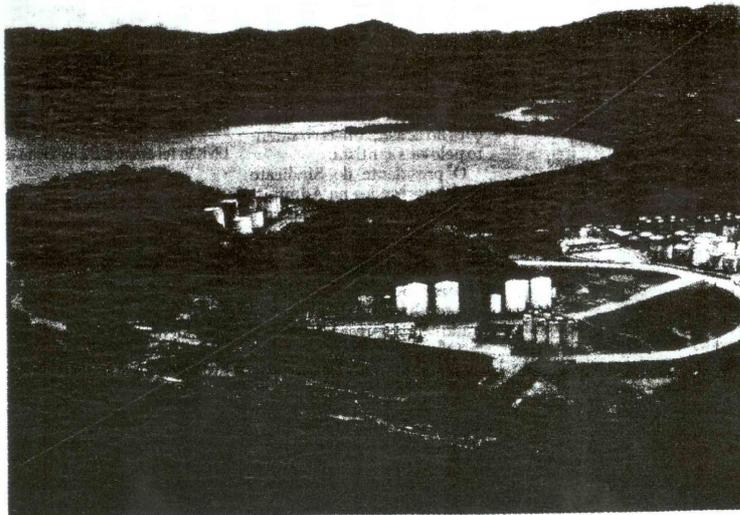
Precaução

“Não podemos congestionar o Porto ofertando um único tipo de instalação”

Pedro Brito, ministro da SEP

tos para a área. Eles irão determinar o potencial de ocupação das ilhas de Barnabé e Bagres, ao fundo do Canal do Estuário.

“Nós temos que examinar isso (contêiner) em relação aos diversos projetos que já estão



CARLOS NOGUEIRA - 12/12/07

Originalmente, o novo porto ao fundo da Ilha Barnabé teria mais áreas para a operação de contêineres

se instalando, como Embarport, BTP e Prainha. Não podemos congestionar o Porto ofertando um único tipo de instalação”, declarou o ministro.

Brito argumentou que o Porto de Santos, atualmente, não

possui uma instalação específica para reparos e construção navais, nem uma base de apoio à atividade offshore. A área de petróleo e gás, na visão dele, será um dos pilares de sustentação do Porto, mesmo não sendo

tão lucrativo para a Codesp quanto um terminal de contêineres, por exemplo.

“A Autoridade Portuária tem que ter visão de desenvolvimento regional, de atender o mercado naquilo que a região



precisa para desenvolver. A nossa ótica não é de privilegiar terminais que sejam mais lucrativos para as companhias docas, mas aqueles que são importantes para a economia”, avaliou.

Após firmar os acordos na região, o ministro se reuniu com diretores da Codesp para analisar as propostas apresentadas por empresas privadas para a expansão do Porto. Contudo, ainda não houve decisão em relação ao assunto.

O próximo passo será convidar essas empresas a expor seus projetos. A Docas, por sua vez, poderá se decidir pela implantação integral de um dos projetos apresentados ou aproveitar apenas as melhores ideias.



A Tribuna
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010

Codesp paga R\$ 3,7 mi de lucros a funcionários

Crédito nos 30 anos da estatal, benefício atenderá 1.400 profissionais

AMUEL RODRIGUES

A REDAÇÃO
A Codesp deposita hoje entre R\$ 1,5 mil e R\$ 5 mil na conta de cada um de seus cerca de 1.400 funcionários, no total de R\$ 3,7 milhões, a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), referente ao ano passado. Criada em 1980, é a primeira vez que a empresa distribui parte do seu lucro anual aos seus colaboradores.

Terão direito ao benefício também os funcionários de carreira quanto aqueles que ocupam cargos de confiança – ou seja, foram contratados por indicação, mas sem estabilidade, condição que pode ser conseguida somente por meio de concurso.

A distribuição dos recursos foi anunciada ontem, durante a visita do ministro da Secretaria de Portos, Pedro Brito, à Codesp, para assinatura de convênios na região.

O lucro da Companhia Docas foi motivado, principal-

Decisões

Favela-Porto

A Codesp repassou ontem R\$ 9,1 milhões para a Prefeitura de Guarujá, que se somarão a outros R\$ 81,9 milhões enviados pelo Governo Federal, e mais R\$ 31 milhões disponibilizados pelo Município, para a realização de obras habitacionais e de reurbanização do complexo Prainha e Sítio Conceiçãozinha. As áreas, atualmente ocupadas por barracos, serão exploradas no futuro pelo Porto de Santos.

PAC 2

O ministro Pedro Brito, garantiu que R\$ 1,5 bilhão do PAC 2 serão investidos na infraestrutura do Porto de Santos entre 2011 e 2014, já no próximo governo.

mente, pelo sucesso da licitação realizada para o arrendamento do Terminal de Granéis da Margem Esquerda (Tegran). A área foi arrematada pelo consórcio formado pelas multinacionais Cargill Agrícola S.A. e Louis Dreyfus, que ofereceram R\$ 288 milhões – lance considerado alto no mercado portuário, mas justificado pela necessidade da Cargill garantir suas operações no Brasil, com escoamento pelo cais santista.

O presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, que representa 90% dos funcionários beneficiados, disse que outros fatores colaboraram para o resultado financeiro registrado pela empresa.

“O lucro foi motivado pelos ajustes administrativos feitos pela atual diretoria, pela contenção de despesas e pela negociação dos débitos que ela (Co-



Divisão foi anunciada na visita de Pedro Brito a Santos, para assinatura de acordos com as prefeituras

desp) tinha a receber”, declarou o sindicalista. “É a única empresa (estatal) do sistema portuário brasileiro a pagar PLR”, lembrou.

Segundo o sindicalista, o pagamento desta primeira participação de resultados da história do Porto é um anseio antigo dos trabalhadores e aumenta a expectativa para os próximos anos. “A nossa úni-

ca preocupação são as questões trabalhistas. A Codesp tem que evitar ao máximo essas pendências. Mas não deixamos de reconhecer o esforço da diretoria”.

Para o ano que vem, é provável que o pagamento de duas dívidas históricas no Porto se somem e deem novo saldo positivo à Docas. O pagamento do passivo da Usiminas com a Au-

toridade Portuária, que já vem sendo efetuado, e da Libra, em negociação, poderão render aos funcionários um lucro no mesmo patamar observado neste ano.

A construção de novos terminais em Santos, principalmente de contêineres, também deverá aumentar a captação de recursos por meio das operações de cargas.



A Tribuna
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010

Alerta aos turistas americanos para evitarem a região revolta prefeitos

TATIANA LOPES

DA REDAÇÃO

A divulgação de um comunicado do Consulado dos Estados Unidos com recomendação para que os norte-americanos evitem as cidades de Santos, Guarujá, São Vicente e Praia Grande, irritou os prefeitos na Baixada Santista.

Em resposta à nota emitida pelo consulado, o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) decidiu encaminhar a questão para as câmaras técnicas de Segurança e de Turismo do órgão, a fim de obter um posicionamento dos membros em relação ao assunto.

“Temos que exigir uma retratação do consulado e pedir que ele demonstre para os turistas que nós não estamos piores que eles. Que se vierem para cá não estarão menos seguros do que estão lá”, disse o prefeito de Bertioga e presidente do Condesb, Mauro Orlandini (DEM).

A recomendação do consulado foi o principal assunto discutido na reunião de ontem do conselho, realizada em Santos. “O consulado exagerou na dose. Todas as cidades estão tomando as suas providências. Ele (o órgão norte-americano) foi infeliz nesse tipo de colocação, que afeta o turismo de toda a região”, complementou Orlandini.

Irritação

“Temos que exigir uma retratação do consulado e pedir que ele demonstre aos turistas que nós não estamos piores que eles”

Mauro Orlandini, presidente do Condesb

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), também lamentou a atitude do consulado e disse que irá encaminhar um ofício ao órgão pedindo retratação. “Essa informação mexe com a nossa economia, com o esforço coletivo dos prefeitos e desrespeita a soberania do nosso País e a nossa individualidade”.

Antonieta enfatizou ainda que a violência urbana existe em todos os países. “É um problema mundial, não é um fato isolado de Guarujá ou de qualquer uma das cidades da região. E precisa ser combatido com políticas públicas”.

Segundo o prefeito de São Vicente, Tércio Garcia (PSB), a preocupação do consulado é pertinente “mas não deve ter um foco específico no turismo,

pois não é uma questão ligada às pessoas que nos visitam. É uma questão de foco local, que precisa ser tratada de maneira local”.

As cidades do Litoral Sul não foram citadas no comunicado emitido pelo consulado, mas, na opinião do prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell (PSDB), são atingidas indiretamente. “Houve um exagero do consulado americano. Eles não têm informações técnicas para difundirem isso”.

A prefeita de Cubatão, Marcia Rosa (PT), também foi solidária com as cidades vizinhas. “Temos que repudiar a atitude do consulado americano, que desaconselhou o turismo na nossa região”.

Na opinião do prefeito de Santos, João Paulo Papa (PMDB), o comunicado do consulado não se justifica. “Foi uma recomendação genérica, abrangente e alarmista. Não há nenhum dado concreto que possa respaldar essa recomendação”.

Papa disse ainda que o Município detém o terceiro melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado e o quinto do País, segundo levantamento da Organização das Nações Unidas (ONU). “Agora, o momento preocupa, em termos dessas disputas, que são questões pontuais. Mas tenho certeza

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010



A recomendação do consulado americano foi o principal assunto discutido ontem na reunião do Condesb

que a polícia saberá resolver o problema”.

O prefeito de Praia Grande, Roberto Francisco dos Santos (PSDB), também lamentou o alerta. “O e-mail é sensacionalista e inconsequente e mostra um péssimo serviço do consulado a nossa região e ao País”, disse o chefe do Executivo, por meio de nota.

“Seria mais interessante o cônsul conhecer o número de crimes no Bronx (um dos cinco distritos da cidade de Nova Iorque) para depois falar da nossa região em documento sensacionalista”, disse o prefeito.

Para o comando do CPI-6, ocorrências foram pontuais

■ Antes da reunião ordinária do Condesb, os prefeitos da região se reuniram com o major PM Marcelo dos Santos Gomes, chefe de Divisões de Operações do Comando de Policiamento do Interior (CPI-6).

“Esses acontecimentos de extrema violência foram fatos pontuais ocorridos no mês de abril, e desde que foram detectados, a PM reforçou o policia-

mento para trazer mais segurança e tranquilidade à população”, enfatizou Santos.

De acordo com o major, a PM ainda não tem informações seguras do motivo das mortes ocorridas nas últimas semanas em cidades da região e nem se elas têm relação. “Mas nenhuma hipótese será descartada durante as investigações”.



*A Tribuna
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010*

Jovens são detidas por policiais rodoviários

DA REDAÇÃO

Com mochilas de grande porte, duas jovens caminhavam pelo acostamento da Rodovia dos Imigrantes, na altura do Riacho Grande, em São Bernardo do Campo, às 2h30 de ontem. Em patrulhamento de rotina pela estrada, policiais rodoviários suspeitaram da dupla e a abordaram. Com as garotas foram apreendidos 14,8 quilos de maconha, cujo destino seria o Guarujá.

Grazielle Gomes, de 21 anos, e Julliene Oliveira Silva, de 23, residem na periferia de Guarujá, respectivamente, no Jardim Primavera e no Bairro Cachoeira. Elas disseram que ganhavam R\$ 900,00 pelo transporte da droga até essa cidade da Baixada Santista. Porém, não prestaram informações sobre onde buscaram a maconha e para quem a entregaria.

Na mochila de Grazielle havia nove tijolos de maconha.

Reação

O nervosismo que foi demonstrado por ambas durante a abordagem, ocorrida na Rodovia dos Imigrantes durante a madrugada de ontem, fez com que os policiais que participavam da blitz desconfiassem das jovens

Outros cinco eram transportados por Julliene.

Conduzidas ao 3º Distrito Policial de São Bernardo do Campo (Assunção), as jovens foram autuadas em flagrante por tráfico pelo delegado Frederico Costa Miguel. A dupla foi encaminhada à cadeia feminina daquela cidade do Grande ABC. (EVF)



Diário do Litoral
Quarta-feira, 28 de Abril de 2010

CÂMARA DE GUARUJÁ

Comissão processante contra prefeita é rejeitada

Da Reportagem

A instalação de uma Comissão Processante para apurar omissões da prefeita Maria Antonieta de Brito em suposto esquema de favorecimento na contratação de uma empresa foi rejeitada na sessão de ontem da Câmara de Guarujá.

O autor da denúncia, consultor fiscal público Manuel Antonio Vergara, acusa a secretária de Assuntos Jurídicos de Guarujá, Fábria Margarido Alencar Daléssio, de favorecer o marido, o empresário Salvador Daléssio Júnior, em contratos emergenciais de manutenção de pavimentação de vias públicas e drenagem no município. No pedido de ontem, Vergara alega que a prefeita cometeu "omissão dolosa" em detrimento dos interesses do Município.

Salvador Daléssio é proprietário da empresa Desen-

tupidora Salvador S/C Ltda que foi contratada pela Terracom Construções Ltda. A Terracom é a concessionária dos serviços de limpeza urbana e coleta de lixo no Município.

O autor ingressou representação no Ministério Público para apurar a suposta irregularidade.

Mas, segundo o presidente do Legislativo, José Carlos Rodriguez, que não votou, a criação da comissão processante foi rejeitada porque havia irregularidades no pedido do consultor fiscal.

Rodriguez explicou que, na solicitação, em vez de alegar omissão da prefeita sobre o suposto esquema, o alvo da denúncia deveria ser a secretária Fábria Daléssio, apontada pelo autor como a pessoa que teria favorecido o marido. Além disso, outro fator para o indeferimento do pedido de Vergara é o fato de a empresa ter sido contratada pela Terracom e não pelo Município.



Ainda na sessão de ontem, o projeto que altera o Estatuto e o Plano de Carreira e Salários dos servidores do Magistério da Prefeitura de Guarujá foi aprovado em 2ª discussão e segue para sanção

MACONHA

14 quilos seriam levados para Guarujá

Dois jovens foram detidas, na madrugada de ontem, transportando cerca de 14,8 quilos de maconha distribuídos em duas sacolas e em forma de 15 tijolos (droga prensada), próximo à praça de pedágio do quilômetro 32 da pista sul da Rodovia dos Imigrantes, em São Bernardo do Campo, no ABC. O destino da droga seria Guarujá.

As duas seguiam em uma van pela rodovia, mas, ao verem o tráfego afunilado logo após o pedágio, pois ocorria uma blitz da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), resolveram deixar o veículo e voltar, caminhando no sentido capital.

Ao perceberem a atitude das duas mulheres, os policiais rodoviários que



A droga era transportada por duas jovens, que foram presas em flagrante

ram em contato com uma viatura parada antes da praça. Segundo a PRE, as duas jovens ainda jogaram as sacolas no matalagal, mas foram abordadas e detidas em flagrante.

Elas alegaram aos policiais que moram no Guarujá, que estão de-

receber R\$ 900,00 cada uma para entregar a droga a um tal de "Neguinho". Essa seria a segunda vez que as duas mulheres realizam esse tipo de crime. A droga foi pega com um desconhecido no Terminal Jabaquara do Metrô, na zona sul de São Paulo,



Condesb exigirá retratação do órgão norte-americano

DL 03
QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br

O temor das administrações é que o setor turístico da Região sofra impactos negativos com a nota divulgada

Da Reportagem

As nove prefeituras da Baixada Santista demonstraram descontentamento e irão exigir uma retratação do Consulado Geral dos Estados Unidos, sobre o comunicado recomendando aos norte-americanos que evitem viajar para Santos, Guarujá, São Vicente e Praia Grande. O informe do Conselho Assessor de Segurança no Exterior dos Estados Unidos, divulgado na sexta-feira passada, foi motivado pelo aumento da violência que marcou a Região nas últimas semanas.

A decisão se deu durante a reunião mensal do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), realizada na manhã de ontem, em Santos. Embora não estivesse em pauta, o tema foi o assunto central do encontro do colegiado. O temor das administrações é que o setor turístico da Região sofra impactos negativos com a nota di-

vulgada pelo órgão norte-americano.

Para o presidente do Condesb e prefeito de Bertioga, Mauro Orlandini, houve um exagero no posicionamento do consulado dos EUA. "Foi colocação, no mínimo, infeliz", resumiu. Como resposta, o colegiado deliberou uma reação ao comunicado expedido pelo Conselho Assessor de Segurança no Exterior dos Estados Unidos. "As Câmaras Temáticas de Segurança e Turismo irão se reunir e verificar o que pode ser feito para exigir uma retratação", completou.

Classificando de "irresponsável" a notificação expedida pelo órgão norte-americano, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, afirmou que não é de competência de algum consulado determinar destinos turísticos. "Nenhum órgão nacional pede ao turista brasileiro para evitar viagem aos Estados Unidos porque a violência urbana é enorme em Nova Iorque", disse.

Ao apontar uma redução de até 50% no número de homicídios registrados na Baixada Santista nos últimos cinco anos, o prefeito de São Vicente, Tércio Garcia, ponderou que houve uma precipitação ao ser divulgada a nota. Conforme destacou, o informe foi baseado apenas em "casos isolados". "O consulado errou. A segurança pública é uma questão séria demais para um órgão se colocar sem uma análise profunda e numérica", disse.

Turismo

De acordo com a chefe do executivo de Guarujá, o comunicado trará fortes impactos econômicos à Região, principalmente ao turismo regional. "Afirmarões como estas abalam as pessoas que desejam vir a nossas cidades. Casos de violência existem aqui como em outros países", afirmou. "Não serão os americanos ou os europeus que mudarão sua rota de turismo. Aqui, no Brasil, que o turista irá alterar seu



Durante reunião do Condesb, conselheiros deliberaram a elaboração de uma nota de repúdio e a retratação do consulado dos EUA

destino por causa desta notificação", completou a prefeita de Cubatão, Marcia Rosa Mendonça Silva.

Ainda segundo Maria Antonieta de Brito, o comunicado não condiz com a realidade vivida no

Município. "Nenhuma rotina foi alterada no município. As escolas e todos os serviços públicos não foram alterados", disse.

Em meio ao alarme provocado pelo posicionamento norte-americano,

Orlandini ponderou que as cidades da Região podem tirar algum proveito diante à exposição. "Juntas, podemos demonstrar que temos turismo de qualidade e seguro o ano todo", afirmou.



Autoridades repudiam nota do consulado dos EUA

Repórter: Diana Gonzalez

A recomendação para que os turistas evitassem viajar para Guarujá, Santos, São Vicente e Praia Grande causou indignação entre prefeitos, policiais e representantes de hotéis

Sensacionalista, prematura, absurda, inconseqüente. Estes foram alguns dos adjetivos utilizados por representantes de entidades e autoridades da Região sobre a recomendação do consulado norte-americano para que os turistas não viajassem para as cidades de Guarujá, Santos, São Vicente e Praia Grande devido à onda de violência.

O comunicado veio à tona ontem quando a imprensa noticiou a orientação do órgão do governo dos EUA. Em nota, o consulado norte-americano declarou que a decisão de "informar cidadãos americanos sobre riscos potenciais gerados por incidentes ocorridos na região" foi tomada após consultar forças policiais locais

e especialistas em crime, "assim como reportagens publicadas na imprensa brasileira". A nota do consulado recomendava ainda que cidadãos norte-americanos evitassem a Região até novo aviso.

O comunicado foi fortemente repudiado pelas prefeituras, entidades da rede hoteleira e pela polícia da Região.

O presidente do Guarujá Visitors Convention Bureau, Ricardo Roman Junior, afirmou que a declaração foi desnecessária já que os casos de homicídios ocorridos concentram-se na periferia, longe dos pontos turísticos.

"Esta recomendação é

absurda, não tem fundamento, foi feita sem critério a respeito de como está a cidade", disse Roman Junior destacando que na orla da praia há câmeras de monitoramento eletrônico para proporcionar maior segurança. Para ele uma das justificativas de que apenas este país tenha feito tal recomendação seja o fato de que eles vivem uma cultura do medo ao terrorismo. "Aqui não há terrorista como no país deles".

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares da Baixada Santista (Sinhores), José Lopes Rodriguez, também repudiou veementemente a

recomendação. "Estes casos (*homicídios*) são isolados e aconteceram dentro de determinados grupos. Nenhum atentado foi feito ao turista. Quem mora aqui não vê este clima de insegurança colocado pelo consulado. Para nós, o dia-a-dia do munícipe e do turista não mudou em nada", disse Lopes.

"Casos violentos existem em qualquer lugar. Se fosse assim, ninguém mais viajaria para o Rio de Janeiro e lá está cheio de turistas estrangeiros", disse. De acordo com o presidente do Sinhores, que também é proprietário de um hotel em Santos, a cidade não costuma receber muitos turistas

norte-americanos. "O público europeu é maior do que os americanos", disse ele lembrando que há cerca de 10 dias um grupo de suecos está hospedado em seu hotel e não manifestou preocupação em relação à onda de homicídios ocorridos na última semana.

Conforme Lopes, ainda é cedo para avaliar se os crimes ou a declaração do órgão dos EUA causaram algum impacto que reduzisse o número de procura ou hóspedes.

De acordo com Roman Júnior, no último final de semana a ocupação de seu hotel, o Delphin, na praia da Enseada teve 20% das vagas ocupadas.

Segundo ele, percentual nesta época varia entre 40% e 50%.

Apesar dos números, Roman não sabe afirmar se a redução foi devido aos casos de violência, mas assegura que este tipo de mensagem é prejudicial ao turismo.

Por sua vez, o consulado afirmou que o governo dos Estados Unidos tem o dever de informar cidadãos americanos sobre riscos potenciais em outros países, o que é feito através de alertas de viagem e comunicados. "Este é um procedimento comum, feito em todo o mundo". Segundo o consulado, as notas têm caráter temporário.



Polícia vê ação do tráfico em mortes no litoral

Disputa entre grupos rivais de traficantes é a principal hipótese dos investigadores para explicar 17 mortes na Baixada Santista

200 homens da tropa de choque da PM reforçarão a segurança na região, apesar de a polícia dizer que a situação está sob controle

AFONSO BENITES
ENVIADO ESPECIAL À BAIXADA SANTISTA

A principal hipótese da polícia para a motivação de 17 homicídios na Baixada Santista, na semana passada, é a disputa entre traficantes de drogas que atuam na região.

Em grande parte desses crimes, a forma de agir foi similar —motoqueiros se aproximaram da vítima e dispararam vários tiros. Em outras, dizem testemunhas, os homens estavam em carros de cor escura —o que reforça a possibilidade de ação de dois grupos. Por enquanto, ninguém foi preso.

No mesmo período, entre 18 e 25 de abril, a região registrou outros seis homicídios, que, segundo a polícia, não estão relacionados a essa onda de violência —são frutos de crime passionai, briga de trânsito etc..

A segurança na baixada, dizem os investigadores, já se normalizou. Ainda assim, 200 homens da tropa de choque reforçarão o policiamento na região. Segundo a Polícia Militar, a tropa irá atuar em pontos de bloqueio, revista pessoal e na saturação de policiamento.

Medo

Na terça-feira, dia 20, com rumores de que criminosos haviam anunciado toque de recolher, comerciantes do Guarujá fecharam as portas mais cedo.

No dia 23, um órgão do Departamento de Defesa dos EUA que é referência para agências de viagem anunciou em comunicado que norte-americanos deveriam evitar viagens a Santos, Guarujá, São Vicente e Praia Grande.

Para o delegado assistente da Seccional de Polícia de Santos, Antônio Sérgio Messias, o comunicado emitido pelos EUA é fruto da atenção redobrada do país com questões de segurança após os atentados terroristas de 2001. "A situação não é um caos. A polícia está agindo."



Delegacia-sede do Guarujá, próxima a praia de Pitangueiras; entre 18 e 25 de abril, cidade registrou



Entre moradores do Guarujá ouvidos pela **Folha** —todos pediram para não ter seus nomes publicados—, os que se dizem mais preocupados são os do distrito de Vicente de Carvalho, onde houve as seis mortes na cidade. Os de outros lugares, como a praia de Pitangueira, se diziam tranquilos.

A série de assassinatos começou no dia 18 de abril, de-

pois da morte de um policial militar. Na sequência, outras cinco pessoas morreram no mesmo bairro.

Em princípio, na investigação, a polícia cogitava retaliação pelo homicídio do policial. A hipótese de disputa entre gangues ganhou força depois.

Colaborou JULIANNA GRANJEIRA

EUA se preoc

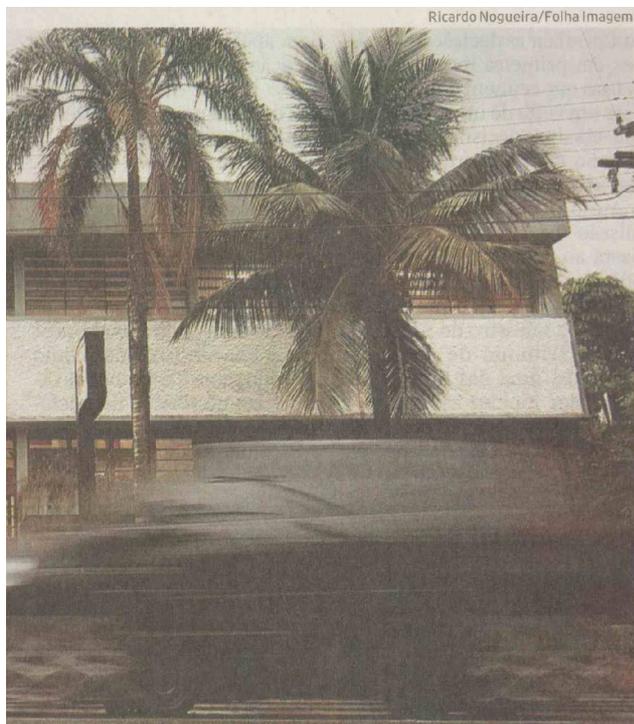
LUIS FLAVIO SAPORI
ESPECIAL PARA A FOLHA

A nota do Conselho Assessor de Segurança no Exterior, órgão do governo dos Estados Unidos, recomendando que os norte-americanos evitem viajar para quatro cidades da Baixada Santista nos próximos dias, em função da série de assassinatos ocorridos, resulta de uma avaliação muito precipitada dos fatos. Não há evidência consistente, pelo menos por enquanto, que nos permita identificar nessa onda de violência algum traço de similitude com os ataques promovidos pelo PCC em 2006. Naquele fatídico episódio, o aspecto característico dos atos de violência foi o confronto e o desafio diretos de uma organização criminosa contra as instituições de Estado. Não parece ser esse o contexto das recentes mortes na baixada santista.

Continuação



Quarta-feira, 28 de Abril de 2010



Ricardo Nogueira/Folha Imagem

18 e 25 de abril, cidade registrou seis dos 23 assassinatos na região

Consulado diz que mantém recomendação

DAREDAÇÃO

O consulado dos Estados Unidos reafirmou ontem que mantém o alerta para que americanos evitem a região do Guarujá, até nova recomendação.

Em nota, o órgão informa que, "assim que detectar melhora", outro comunicado será divulgado.

Anteontem, o consulado disse que faz uma apuração própria, com base em informações da polícia e reportagens da imprensa local, para definir quando deve emitir qualquer orientação a seus cidadãos "sobre riscos potenciais em outros países".

ANÁLISE

EUA se precipitam ao avaliar os fatos

LUIS FLAVIO SAPORI
ESPECIAL PARA A FOLHA

A nota do Conselho Assessor de Segurança no Exterior, órgão do governo dos Estados Unidos, recomendando que os norte-americanos evitem viajar para quatro cidades da Baixada Santista nos próximos dias, em função da série de assassinatos ocorridos, resulta de uma avaliação muito precipitada dos fatos. Não há evidência consistente, pelo menos por enquanto, que nos permita identificar nessa onda de violência algum traço de similitude com os ataques promovidos pelo PCC em 2006. Naquele fatídico episódio, o aspecto característico dos atos de violência foi o confronto e o desafio diretos de uma organização criminosa contra as instituições de Estado. Não parece ser esse o contexto das recentes mortes na baixada santista.

Se o referido Conselho Assessor fosse coerente e consistente em suas análises, deveria fazer a mesma recomendação aos norte-americanos no sentido de evitarem outras cidades do país, em especial Salvador e Fortaleza, que estão também sofrendo com o crescimento acelerado dos homicídios nos primeiros meses do ano. Sendo mais direto, diria que mais de 90% das capitais brasileiras estariam sujeitas a tal recomendação, se considerarmos a incidência da violência medida pela taxa de homicídios. Como não compactuamos com tal percepção caótica da realidade, devemos continuar a dizer ao mundo que somos um país muito aprazível ao turismo internacional, a despeito de nossa violência cotidiana.

É inegável, por outro lado, que a ocorrência de vários homicídios em poucos dias, como é o caso do Guarujá, não deve

ser tratada como fato meramente episódico e passageiro. Tudo leva a crer que a cidade e a região como um todo estão sendo palco de confrontos entre grupos criminosos. Disputas de domínio territorial bem como eventuais acertos de contas devem estar compondo o escopo de motivações da série de homicídios. A polícia local investiga a possibilidade de uma eventual participação de integrantes do PCC, o que é plausível. De qualquer modo, é imprescindível a imediata intervenção das polícias, não apenas intensificando a presença ostensiva na região como também identificando com a devida celeridade os responsáveis pelos crimes. Trata-se de uma crise de ordem pública na baixada santista que não pode ser acompanhada com passividade pelas autoridades competentes.

Luiz Flavio Saporì é professor da PUC Minas e Coordenador do Instituto Minas Pela Paz